



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contribuição para a Evolução dos Resíduos no  
Aterro Sanitário da Associação de  
Municípios da Raia Pinhal**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Rural e Ambiente  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Pedro João Dias Marques**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2005**

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	3
2.1. CARACTERIZAÇÃO DOS DIFERENTES COMPONENTES DO SISTEMA	6
2.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PLANO DE ACÇÃO PARA RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	10
3. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ÂMBITO DA AMRP	11
3.1. ATERRO SANITÁRIO DA AMRP	16
4. EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NO ATERRO MUNICIPAL DA AMRP	26
4.1. EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES TOTAIS DE RSU INDIFERENCIADO DEPOSITADOS EM ATERRO	27
4.1.1 EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES DE RSU INDIFERENCIADO/MÊS E MUNICÍPIO	30
4.1.2. EVOLUÇÃO DA CAPITAÇÃO DE RSU INDIFERENCIADO	33
4.1.3. EVOLUÇÃO DA CAPITAÇÃO DE RSU INDIFERENCIADO/MUNICÍPIO	34
4.1.4. QUANTIDADES MÉDIAS DOS RSU INDIFERENCIADOS	35
4.2. EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES TOTAIS DE RESÍDUOS PROVENIENTES DA RECOLHA SELECTIVA POR FILEIRA/MUNICÍPIO	36
4.2.1. EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES TOTAIS DE RESÍDUOS PROVENIENTES DA RECOLHA SELECTIVA POR FILEIRA/MÊS E POR MUNICÍPIO	38
4.2.2 EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES TOTAIS DAS FILEIRAS	42
4.3. EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES TOTAIS DOS FLUXOS DOS PNEUS	43
4.4. EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES TOTAIS DOS FLUXOS DOS MONOS	43
4.4.1. EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES TOTAIS DOS FLUXOS DOS MONOS/MÊS E POR MUNICÍPIO	44

4.4.2. EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES TOTAIS DOS FLUXOS DOS MONOS/MUNICÍPIO	48
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
6. BIBLIOGRAFIA	50

**(ANEXO I)**

## RESUMO

Com o presente trabalho, procurou-se avaliar a evolução de resíduos depositados no Aterro Sanitário da Associação de Municípios da Raia Pinhal, para tal efectuou-se o levantamento de todos os dados existentes dos vários tipos de resíduos sólidos urbanos depositados no aterro sanitário, desde a sua entrada em funcionamento até ao presente.

O estudo revelou uma evolução dos resíduos ano após ano, na área abrangida pela associação referida atrás, bem como a adesão das populações à recolha selectiva. Porém, percebe-se a grande necessidade de uma maior sensibilização e informação das populações de forma a conseguir-se uma mais correcta separação e deposição dos resíduos sólidos urbanos.

No que se refere aos resíduos indiferenciados e para todos os concelhos estudados, observa-se que a capitação de resíduos sólidos urbanos tem vindo a aumentar, situando-se no caso de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, num valor idêntico à média nacional (1,1 Kg/hab/dia).

Relativamente à recolha selectiva, os dados obtidos permitem concluir que as fileiras do vidro e papel e cartão são as que têm maior aderência, embora se note uma tendência para um progressivo aumento na deposição selectiva de todos os fluxos/fileiras.

**PALAVRAS-CHAVE :** Aterro Sanitário, resíduos sólidos urbanos, recolha selectiva e recolha indiferenciada.